

TÍTULO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR CÂNCER DE BEXIGA NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2018 A 2023

AUTORES: ANA BÁRBARA ALBUQUERQUE BORGES⁽¹⁾; VICTORIA FALABRETTI⁽²⁾; ERICK CESCONETO DA SILVEIRA⁽³⁾; JULLYANNA DANTAS XAVIER⁽⁴⁾; REBECA DAYANNE CAMPELO CORREIA⁽⁵⁾; MYRIAN RAQUEL MELO DE ALBULQUERQUE⁽⁶⁾; DANIELLA OLIVEIRA FARIA EULÁLIO⁽⁷⁾; PATRÍCIA PEREIRA SANTANA SOUZA⁽⁸⁾; MARCELA EDUARDA LEITE SILVA⁽⁹⁾; ABELARDO ALVES DE ARAUJO JUNIOR⁽¹⁰⁾

⁽¹⁻⁹⁾ Estudante Graduação em Faculdade de Medicina de Olinda/FMO, Olinda-PE; ⁽¹⁰⁾ Médico Docente em Faculdade de Medicina de Olinda/FMO, Olinda-PE

INTRODUÇÃO: O câncer de bexiga se destaca por ser a neoplasia maligna mais comum do trato urinário. Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer, ele ocupa a 7ª posição de prevalência dentre a população masculina. Trata-se de uma morbidade com alta taxa de recidiva. O presente artigo tem a finalidade de expor dados epidemiológicos acerca das internações hospitalares por câncer de bexiga no Brasil, contribuindo para o avanço do combate a essa neoplasia.

MÉTODO: Trata-se de um estudo transversal, descritivo de caráter quantitativo. Os dados foram coletados da Plataforma TabNet (DATASUS), na aba de morbidade hospitalar do SUS. Tais dados foram analisados segundo as variáveis sexo, óbito e taxa de mortalidade a partir das internações na série temporal de 2018 a 2023.

RESULTADO: Diante dos resultados, foram observados um total de 117.277 internações no período de 6 anos. Em todas as regiões houveram uma prevalência da população masculina, seguindo em ordem crescente o Norte com 2.340 internações (72% homens e 28% mulheres) seguida do Nordeste com 17.927 (68% homens e 32% mulheres), Sudeste 66.297 (70% homens e 30% mulheres), Sul 24.841 (70% homens e 30% mulheres) e centro-oeste 5.872 (68% homens e 32% mulheres). Em relação aos óbitos, foram analisados 7.258, também com maior número dentre os homens. No Norte houveram 217 falecidos (73% homens e 27% mulheres), Nordeste 1.161 (66% homens e 34% mulheres), Sudeste 3.942 (67% homens e 33% mulheres), no Sul 1.518 (69% homens e 31% mulheres) e no centro-oeste 420 óbitos (64% homens e 36% mulheres). Entretanto, ao referir-se a taxa de mortalidade, a população feminina teve maior prevalência, exceto na região Norte onde registrou uma taxa de 9,44% da população masculina e 8,85% da população feminina. No Nordeste 6,29% dos homens e 6,88% das mulheres, Sudeste, 5,68% dos homens e 6,58% mulheres, Sul, 6,02% homens e 6,33% mulheres. Por fim, na região centro-oeste, 6,69% homens e 8,17% mulheres.

REGIÃO	INTERNAÇÃO	ÓBITOS	TAXA DE MORTALIDADE	
Norte	2.340 72%H 28%M	217 73%H 27%M	9,44%H	8,85%M
Nordeste	17.927 68%H 32%M	1.161 66%H 34%M	6,29%H	6,88%M
Sudeste	66.297 70%H 30%M	3.942 67%H 33%M	5,68%H	6,58%M
Sul	24.841 70%H 30%M	1.518 69%H 34%M	6,02%H	6,33%M
Centro-Oeste	5.872 68%H 32%M	420 64%H 36%M	6,69%H	8,17%M

CONCLUSÃO: Portanto confirma-se um maior acometimento do câncer de bexiga no público masculino, além de um maior número de internações e de óbitos intra-hospitalar dessa parcela social. Em contra partida, ao analisar a taxa de mortalidade a população feminina tem maior predomínio. Assim, o atual estudo do perfil epidemiológico da internação por neoplasia maligna de bexiga deve contribuir para estruturação de planos de ação que visem a redução de danos e/ou óbitos da população brasileira.

REFERÊNCIAS:

1. Siegel RL, Miller KD, Wagle NS, Jemal A. Câncerestatísticas, 2023. CA Câncer J Clin.2023;73(1):17-48.
2. Witjes JA, Bruins HM, Cathomas R, et al. European Association of Urology guidelines on muscle-invasive and metastatic bladder cancer: summary of the 2020 guidelines. Eur Urol 2021;79:82–104.
3. Comperat E, Amin MB, Cathomas R, et al. Current best practice for bladder cancer: a narrative review of diagnostics and treatments. Lancet 2022;400:1712–21.
4. Babjuk M, Burger M, Compérat EM, et al. European Association of Urology guidelines on non-muscle-invasive bladder cancer (TaT1 and carcinoma in situ) - 2019 update. Eur Urol 2019;76:639–57. <http://dx.doi.org/10.1016/j.eururo.2019.08.016>.
5.] Wong MCS, Fung FDH, Leung C, et al. The global epidemiology of bladder cancer: a joinpoint regression analysis of its incidence and mortality trends and projection. Sci Rep 2018; 8:1129.